

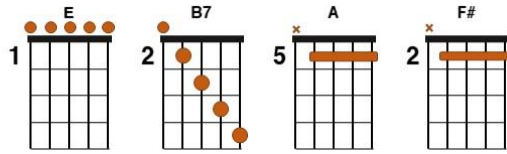


Sítio do Angelim

A Capa do Viajante

Jacozinho / Piracaia

Cateretê



.E. .B7. .A. .E.
Vou contar o que aconteceu, isto é pura verdade
.A. .E. .B7. .E.
De um moço que viajava, gostava da vaidade
.F#. .B7.
Numa vespa de domingo, ele chegou numa cidade
.E. .B7. .E.
Foi pro clube dançar baile, aproveitar a mocidade
.B7. .E. .B7. .E.
Lá encontrou com uma mocinha, os dois dançaram à vontade

Antes do galo cantá, rigulava onze horas
A moça falou pra ele, eu preciso ir embora
A noite tá chovendo, mas a sua capa escora
Você vai junto comigo, os dois saíram pra fora
Saíram de braços dados, na rua contando história

Chegaram lá na avenida, fizeram a separação
Ela foi pra casa dela e ele foi pra pensão
E deixou seu endereço sobrescrito num cartão
Levou a capa do moço só pra demonstração
Que ela já era morta tava livre da ilusão

No outro dia bem cedo, levantou foi procurar
A casa do pai da moça, custo muito pra ele achar
Bateu parma no portão o veio mando entra
E sento numa cadeira e pegaram conversar
Pergunto da sua filha o veio pego chora

A minha filha caçula se chamava Aparecida
Tá fazendo muito tempo que ela foi falecida
Morreu foi pro cemitério já passou pra outra vida
O moço falou pro velho com a voz meia tremida
Ontem eu estive com ela passeando na avenida

O velho falou pro moço, você não quer acreditar
Nós vamos no cemitério e eu quero lhe mostrar
A sepultura da filha só pra ver que jeito ta
O moço saiu com ele, foram andando devagar
Chegaram no cemitério a capa dele tava lá